

Prefácio

A conciliação entre actividade profissional e vida familiar envolve directamente dois objectivos importantes, tanto para os indivíduos como para as sociedades: a capacidade de participar plenamente no mercado de trabalho, gerando rendimentos e procurando a realização pessoal numa das mais importantes actividades sociais da vida moderna, e proporcionar o melhor para os filhos, dando-lhes os cuidados e a educação de que necessitam. Estas aspirações não são mutuamente exclusivas.

Contudo, demasiadas vezes os pais não podem alcançar o equilíbrio pretendido entre os compromissos trabalho e cuidados dos filhos. Consequentemente, os pais (potenciais) podem ajustar o seu comportamento e decidir entre ter filhos numa idade mais avançada, não ter tantos quantos desejariam ou não ter mesmo nenhum. Como alternativa, os pais (normalmente a mãe) retiram-se do mercado de trabalho, temporária ou permanentemente. Algumas vezes isto acontece porque pretendem proporcionar aos filhos cuidados a tempo inteiro, sejam quais forem as oportunidades de emprego. Em muitos outros casos, contudo, fazem-no apesar do facto de que gostariam de trabalhar, ou de trabalhar mais horas, mas não o podem fazer devido às restrições em matéria de tempo, acesso aos serviços ou às limitadas oportunidades para retomarem trajectórias profissionais após o nascimento do(s) filho(s). Outros pais (muitas vezes o pai) passam tanto tempo a trabalhar que raramente vêem os filhos e muito menos lhes dedicam a sua atenção pessoal, o que levanta preocupações, tanto em relação à estabilidade do casal, como ao desenvolvimento da criança. Assim, a procura de um melhor conjunto de políticas amigáveis para a família que facilitem a conciliação entre actividade profissional e vida familiar favorecendo a adequação dos recursos familiares e o desenvolvimento da criança, facilita a escolha parental sobre trabalho e cuidados à criança e promove a igualdade entre os sexos nas oportunidades de emprego.

Este terceiro estudo sobre a conciliação entre actividade profissional e vida familiar analisa a forma como a actual combinação de políticas, incluindo as políticas de impostos/benefícios, política de cuidados à criança, emprego e práticas no local de trabalho, contribui para diferentes resultados parentais no mercado de trabalho e outros resultados societais na Nova Zelândia, Portugal e Suíça (e em particular nos cantões de Ticino, Vaud e Zurique). O exame é baseado em visitas aos três países e teve lugar em Agosto, Setembro e Outubro de 2003, e a análise diz respeito à situação registada naqueles meses. O exame foi discutido pelo Comité para o Emprego, Trabalho e Assuntos Sociais da OCDE em Abril de 2004. O relatório foi preparado por Willem Adema (Gestor do Projecto), Christopher Prinz e Olivier Thevenon, assistidos por Maxime Ladaique, Cécile Cordoliani, Orla Kilcullen e Sylvie Ricordeau, sob a supervisão do Chefe da Divisão de Política Social, Mark Pearson. Este volume será publicado sob a responsabilidade do Secretário Geral da OCDE.